



Jonathan D. Moreno
David and Lyn Silfen University Professor University of Pennsylvania.
Philadelphia, EUA.

199

SONHAR NOVAMENTE: MEMÓRIAS (TO DREAM AGAIN: A MEMOIR)

ZERKA T. MORENO
NEW YORK: MENTAL HEALTH RESOURCES, 2012

As memórias de Zerka T. Moreno, *Sonhar novamente*, narram sua vida notável e seu trabalho com o parceiro – meu pai, Jacob Levy Moreno –, psiquiatra e pioneiro no Psicodrama, na Psicoterapia de grupo, na Sociometria (teoria de redes sociais), em *role-playing*, grupos de encontro e maratonas. J. L. Moreno morreu em 1974, pouco antes de seu 85º aniversário. Zerka, por ser 27 anos mais jovem, foi capaz de dar continuidade a seu trabalho.

Embora meu pai fosse um gênio criativo, em muitos aspectos foi minha mãe quem amadureceu e sistematizou a terapia psicodramática como é realizada em todo o mundo.

Sonhar novamente começa com o evento que marcou a maior parte de sua vida e praticamente toda a minha: a amputação de seu braço direito e ombro aos 39 anos por causa de um condrossarcoma. Eu tinha cinco anos, idade suficiente para que as emoções e as memórias ficassem marcadas em minha consciência.

Seu lado da história pode e deve falar por si. Da minha parte, lembrome melhor da apreensão que senti quando ela ia retornar do hospital: vou ver sangue, perguntei a meu pai? Eu ainda posso vê-la caminhando até a



porta da frente, com um sorriso pálido no rosto. Fiquei tão longe quanto pude, por trás de nossa mesa de jantar, como se estivesse me protegendo e esperando me tranquilizar.

Essa tranquilidade veio rapidamente, como mostra minha lembrança seguinte em que eu estava inclinado para fora da janela do lado do motorista do nosso carro gritando excitadamente para os alunos e funcionários do sanatório de meu pai: "Olhem, minha mãe está dirigindo!" Ela dizia que estava tão ansiosa que tremia, mas me recordo apenas da emoção, a primeira de muitas recuperações.

O livro é sobre muito mais, é claro: as origens de sua família e a luta para sobreviver às catástrofes da Europa do século XX; suas aventuras como uma imigrante de 22 anos, em 1939; seu relacionamento complicado com a irmã bipolar, que resultou em seu encontro com meu pai; suas vidas compartilhadas através do mundo da Psicoterapia, desde a década de 1940 até o início da década de 1970; e sua carreira carismática e cheia de energia.

Ao longo do caminho, há observações sobre as convulsões políticas e sociais da época, incluindo suas viagens, às vezes angustiantes, à União Soviética e aos países do bloco oriental, tudo em nome do avanço da paixão de meu pai por uma forma de Psicoterapia que abraçasse verdadeiramente toda a sociedade.

Profissionais e estudantes apreciarão seus relatos de encontros com famosos, e também quase famosos, na Psicologia e no teatro. O Psicodrama era naquele tempo um espaço único que atraiu cientistas e atores. Entre os participantes de suas sessões de Psicodrama público todas as noites em Manhattan, ela se recorda de um jovem que lembrava uma sardinha, a quem ela mais tarde reconheceu como Woody Allen. Como o movimento dos encontros da década de 1960 canibalizou as ideias de meu pai, Abe Maslow escreveu uma carta de protesto à revista *Life*, que tinha publicado sobre a Terapia Gestalt, de Fritz Perls, sem mencionar o trabalho prévio de J. L. Moreno durante toda a sua vida sobre os métodos de grupo. (E, devo acrescentar, sem os excessos da época, que causou muito dano). Personagens como Eric Bentley, Paul Tillich, Carl Rogers, Norman Mailer, Karl Menninger, Jacques Lacan, Virginia Satir, Margaret Mead (com quem tive uma longa conversa durante um jantar, aos 10 anos) e até mesmo os Huxley aparecem nessas páginas, entre muitos outros.



Chega de falar de mim. *Sonhar novamente* não é apenas um presente para o mundo e uma bela obra de literatura, é também um presente de Dia das Mães para um filho grato. Feliz Dia das Mães, mãe!

Jonathan D. Moreno
3079 Ordway Street NW
Washington, D.C. 20008. USA
morenojd@mail.med.upenn.edu

